

Luta contra demissões na Fugast continua



Cláudio Wayne

Trabalhadores da Fugast nas ruas, lutando pelo emprego e pagamento dos salários

Os trabalhadores do SUS, contratados pela Fundação de Gastroenterologia (FUGAST), por conta dos constantes atrasos no pagamento dos salários e das ameaças de demissões, realizaram, dia 11, um ato de protesto em frente ao hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), em Porto Alegre.

No dia seguinte à assembléia, os trabalhadores realizaram uma passeata até a Secretaria Estadual de Saúde, onde esperavam ser recebidos pelo Secretário Estadual de Saúde, Osmar Terra. Cercados pela polícia foram impedidos de entrar no prédio.

Depois de uma hora e muita negociação, foi acertado que o Secretário receberia uma comissão de até cinco pessoas. Durante a audiência, Osmar Terra afirmou que o Estado não tem o menor interesse na demissão destes trabalhadores, mas se a Justiça im-

por uma data o governo não teria outra saída se não cumprir a decisão. Mesmo assim, já estaria pronto o concurso público para preencher as vagas. Osmar Terra, disse ainda que os atrasos de salários estariam sendo resolvidos, mas o problema teria tido origem na administração da Fugast, já que o Estado tem repassado as verbas. O secretário desautorizou qualquer atitude autoritária, ou futuras perseguições, por parte das chefias.

Os funcionários denunciaram a omissão dos governos, estadual e municipal, o que implicaria na demissão dos trabalhadores da FUGAST. "Se isso acontecer, teremos sérios problemas no atendimento público, com o possível fechamento de unidades nos Hospitais Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), São Pedro e o Colônia de Itapuã. O mesmo deve ocorrer no Homocentro, Sanatório Partenon, Unidade de Saúde São José do Murialdo e Secretaria Estadual de Saúde, entre outros setores da saúde pública", diz a nota distribuída aos usuários e à população.

Em assembléia geral, realizada dia 16, os funcionários da Fugast firmaram posição contrária à contratação emergencial, pretendida pelos governos. Isso só adiaria o problema, além de abuso com o dinheiro público. Por isso, reafirmaram a necessidade urgente de realização de concurso público.

No dia 31 de março, às 17h30min, no auditório do Sindicato, acontece assembléia de contuidade da luta. Em 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, por orientação Plenária da FENASPS convocamos todos trabalhadores do SUS a participarem das manifestações nos estados e municípios.

Entenda o movimento

Existem hoje no Sistema Único de Saúde diferentes maneiras de contratação de funcionários. Na Fugast, entidade de caráter privado que mantém convênio com o governo estadual, os trabalhadores são contratados em regime da CLT. Por conta de uma ação do Ministério Público na Justiça, estes trabalhadores estariam em situação irregular e por isso ameaçados de demissão. Para o Comando dos Funcionários, entretanto, a demissão não resolve os problemas colocados pelo Ministério, mas sim a implementação de concurso público. Com isso, não haveria demissões e sim a regularização destes trabalhadores.

Receita Previdenciária

Seminário não explica situação dos trabalhadores

O Ministério da Previdência realizou em Brasília, de 14 à 18 de março, um seminário interno sobre a nova Secretaria de Receita Previdenciária. O evento teve a participação de cerca de 170 funcionários do INSS de todo o país, ligados ao setor de arrecadação do instituto. A Fenasps esteve representada pelo diretor Jorge Moreira, que foi taxativo: "Somos contra qualquer mecanismo criado para esvaziar o INSS, como é o caso da criação dessa Secretaria. Além disso, o futuro dos funcionários administrativos é um verdadeiro incógnita, como deixou claro durante intervenção no seminário a Diretora de Recursos Humanos do Ministério da Previdência, Valkiria Moraes".

Tanto a Fenasps quanto o SindisprevRS, aguardam que o governo explique melhor o funcionamento da nova estrutura e como ficariam os funcionários do INSS, que estão com exercício fixado na Secretaria.

Entenda o caso - O governo pretende agrupar num único órgão toda a estrutura arrecadatória. A recém criada Secretaria de Receita Previdenciária, responsável pela arrecadação de todas as contribuições devidas à Previdência, vai se integrar à Secretaria da Receita Federal. Unidas, as duas estruturas serão responsáveis por toda a receita da União.

Em janeiro, por exemplo, a arrecadação da Receita e do Instituto Nacional do Serviço Social (INSS) somou R\$ 37 bilhões. O ministro da Previdência Social, Amir Lando, informou que esse processo de integração começou no final do ano passado.

A Secretaria de Receita Previdenciária tirou do INSS a função de arrecadar e fiscalizar empresas e contribuintes individuais. Desde então, o INSS passou a ser, exclusivamente, uma grande agência de atendimento ao público e de pagamento de benefícios.

Agenda

13 e 14 de abril - Paralisação de 48 horas da Seguridade Social.

16 de abril - Plenária Nacional da Fenasps.

17 de abril - Plenária dos Servidores Públicos Federais.

Plantão

A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindisprev mantém um plantão às terças, quartas e quintas, das 14h30min às 17h, na sede do Sindicato.